

EÇA DE QUEIRÓS A OBRA SUSPENSA

Luiz Fagundes Duarte
Universidade Nova
de Lisboa

Eça de Queirós parecia ter a ideia de que o definitivo poderia nunca vir a sê-lo. Ou seja, de que um texto, no seu atribulado percurso entre o momento da formulação do discurso interior e aqueloutro momento em que o leitor entra em contacto com aquilo que lhe é dado como o texto definitivo (o fenotexto), é objecto de uma metamorfose profunda que deixa marcas em grande parte indeléveis.

Ao manusear os manuscritos autógrafos de Eça de Queirós, com todas as suas marcas genéticas (rasuras, emendas, acrescentos, supressões, deslocamentos, etc.), fica-se com a impressão de que o autor ia a cada passo definitizando e suspendendo o seu discurso para depois o tentar redefinitizar e suspender de novo - a ponto de em alguns casos nunca ter ultrapassado a fase de suspensão - ou seja, a fase de genotexto (texto em processo de construção).

O meu trabalho consiste, fundamentalmente, em relevar e classificar as marcas de manuseamento dos textos deixadas pelo autor nos seus manuscritos autógrafos, com vista a definir as linhas de força que subjazem à construção discursiva. Numa análise posterior, estes materiais mostram ser de grande importância para a realização de edições críticas rigorosas - que podem ainda demonstrar que, num escritor como Eça de Queirós, o definitivo não passa, muitas vezes, de um gesto de suspensão.

EÇA DE QUEIRÓS - THE INTERRUPTED WORK

It seemed that Eça de Queirós had the idea that the definitive could never happen, i.e., a text on its troubled route between the time when the interior speech takes shape and the time when the reader receives what is given as the definitive text (the phenotext), is subject to a deep metamorphosis which causes often indelible marks.

When one turns over the pages of Eça de Queirós' writing, with all its inherent features (erasures, amendments, additions, suppressions, dislocations, etc.), one has the impression that the author was defining and interrupting his speech, and later on tried to redefine and interrupt it again in such a way that in some cases he went beyond the interruption phase, i.e. the genotext (the text in the process of construction).

My work consists mainly of bringing to prominence and classifying the textual marks left by the author on his manuscripts, in order to define the general drift of the speech construction. In a later investigation these materials proved to be of great importance for the production of rigorous critical editions, which can still demonstrate that in a writer like Eça de Queirós the definitive is often only interruption gestures.